

Plano de desenvolvimento: Moradias e caminhos

Neste bimestre os alunos entrarão em contato com temas relacionados às moradias e às características dos trajetos que percorrem em seu cotidiano. Serão abordados diferentes tipos de moradias no Brasil e no mundo, bem como as características desses lugares. O desenvolvimento do conteúdo promove a relação com o cotidiano dos alunos, contribuindo para o melhor conhecimento do lugar de vivência e dos caminhos que costumam percorrer, visando maior segurança e autonomia nos deslocamentos.

Conteúdos

- Moradia
- Tipos de moradia
- Caminhos e trajetos nos lugares de vivência

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Convivência e interações entre pessoas na comunidade • Experiências da comunidade no tempo e no espaço
Habilidades	• (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Essas habilidades são trabalhadas a partir da realidade do aluno, de seus lugares de vivência e de outras realidades e lugares por meio de representações do espaço. As moradias e suas características constituem o mote central para esse trabalho.

Objeto de conhecimento	Localização, orientação e representação espacial
Habilidades	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
Relação com a prática didático-pedagógica	Uma das formas do aluno organizar e sistematizar informações sobre seus lugares de vivência é elaborando representações desses lugares e dos percursos do dia a dia. Essas representações podem ser desenhos, mapas mentais e maquetes que, assim como as fotografias, também devem ser usados para os alunos terem contato com outras realidades, realizando a leitura da paisagem, de maneira indireta.

Objeto de conhecimento	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
Habilidade	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Relação com a prática didático-pedagógica	São trabalhados conteúdos relacionados à segurança no trânsito, que devem ser constantemente retomados ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Práticas de sala de aula

A moradia é um dos primeiros lugares no qual o sujeito exerce a relação com o espaço e com as pessoas, sejam familiares ou amigos mais próximos. Neste bimestre, os alunos observarão características de alguns tipos de moradias, bem como observarão semelhanças e diferenças em relação às moradias onde vivem.

Os alunos também deverão identificar características dos trajetos que realizam em seu cotidiano que englobam os elementos da paisagem, naturais e construídos pelos seres humanos, bem como os aspectos relacionados à circulação de pessoas e veículos, às atividades econômicas existentes, entre outros aspectos. Para tanto, pode-se valer de representações espaciais diversas, como fotografias, mapas simples e ilustrações semelhantes à apresentada a seguir.



Marcos de Mello

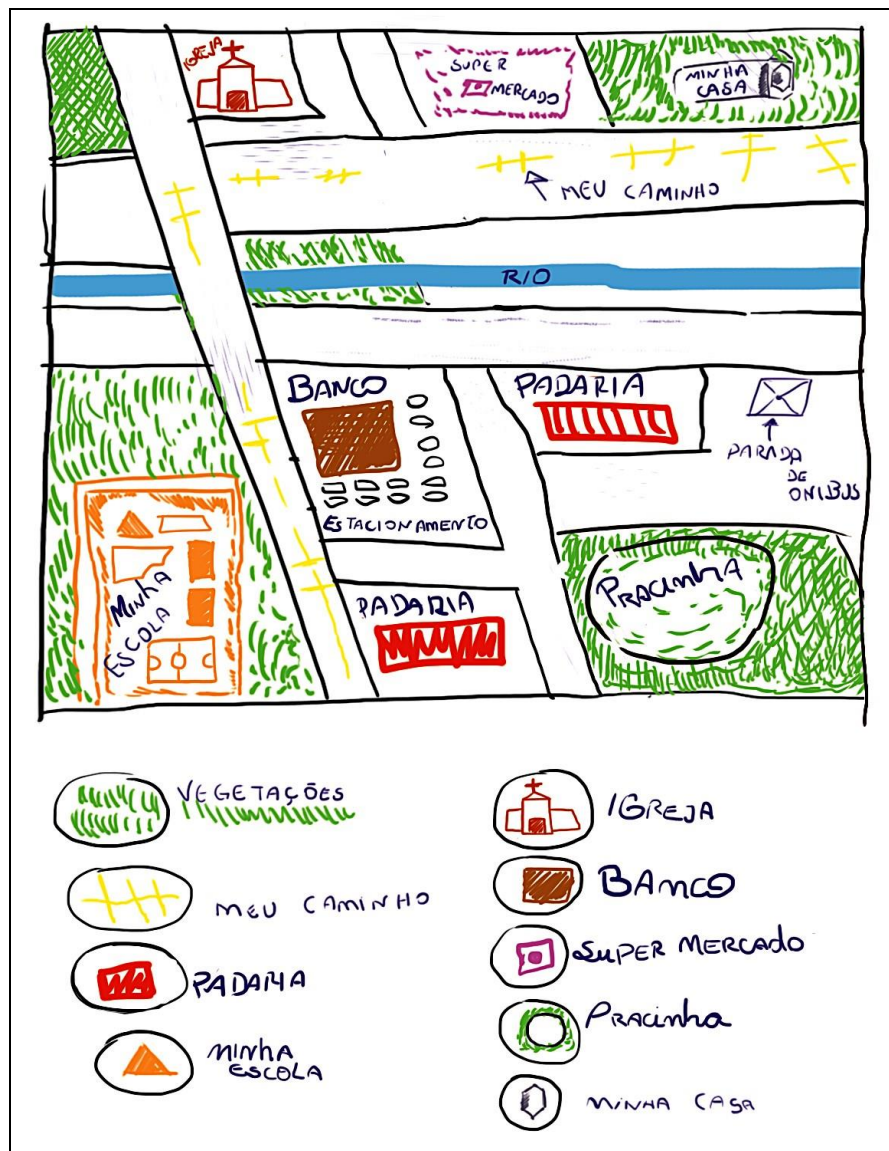
Trajetória percorrida da escola à casa.

Ao explorar uma ilustração como essa, deve-se perguntar aos alunos o que eles observam no lugar, se é parecido com o lugar onde moram ou com os arredores da escola onde estudam, o que a menina vê no trajeto da escola até a casa dela, além de explorar referenciais espaciais como **em frente, atrás, direita e esquerda**.

Além de explorar a representação de lugares diversos, é essencial trabalhar com os lugares de vivência dos alunos de forma a levá-los a observar as características dos caminhos que percorrem no cotidiano e a desenvolver noções de localização, orientação e segurança nos deslocamentos. As atividades a seguir contribuem para isso:

Os caminhos do dia a dia

Uma das práticas mais oportunas nas aulas de Geografia, quando são tratados temas referentes à localização e à orientação espacial, é a construção de mapas mentais, em que o aluno representa os elementos presentes nos trajetos que costuma realizar no seu dia a dia, como o caminho percorrido de sua casa até a escola, conforme exemplificado na figura a seguir. Essa atividade pode ser realizada em diferentes anos do Ensino Fundamental e com diferentes objetivos. No 2º ano, pode estar voltada à identificação dos elementos da paisagem, à comparação entre lugares e ao desenvolvimento de noções de orientação, localização e representação espacial.



Luis Moura

Mapa mental representando o trajeto da casa de Pedro até a escola.

Elaborar um mapa mental é uma atividade que propicia muitas descobertas baseadas na observação e na representação do lugar de vivência cotidiana do aluno. A atividade possibilita a constatação do dinamismo dos lugares de vivência, verificando-se mudanças como as ocorridas nos elementos construídos, nos fluxos de pessoas e veículos em diferentes horas do dia e períodos do ano, e nas formas de organização e manutenção do lugar.

Fazer um passeio pelo bairro ou pela comunidade observando suas características é uma atividade que pode preceder o mapa mental. Porém, é preciso cautela ao realizar essa atividade no que se refere ao trânsito de veículos e pedestres, aos obstáculos encontrados no trajeto, como buracos na calçada, vias interditadas, falta de sinalização, entre outros fatores que podem prejudicar o deslocamento do aluno pelo bairro e comprometer a realização da atividade. Sempre é necessário o acompanhamento de um adulto. Uma proposta é organizar um trabalho de campo, realizado com a turma sob a supervisão do professor, no qual os alunos vão percorrer um trajeto pelos arredores da escola com o intuito de observar os elementos presentes na paisagem, as características desses espaços e os pontos de referência existentes ao longo do percurso.

Minha moradia e seus moradores

Outra atividade que poderá ser realizada com os alunos é a elaboração de um minicenso doméstico baseado no levantamento de dados sobre seus moradores. Uma possibilidade é produzir um questionário para ser respondido pelo aluno em sala de aula. Caso não saiba responder a algumas questões, o aluno pode levar a atividade para casa e pedir auxílio aos pais ou responsáveis. O questionário pode contemplar as seguintes questões:

1. Há quanto tempo você vive nessa moradia?
2. Quantas pessoas vivem na moradia?
3. Quantos irmãos você tem?
4. Quantos animais de estimação você tem?

O questionário também pode contemplar questões mais específicas sobre o perfil da família do aluno, como: Qual é a cidade de nascimento dos seus pais? Há quanto tempo você e sua família residem no bairro?

Após a devolutiva do minicenso doméstico realizado pelos alunos, elaborar, de forma coletiva, uma tabela com algumas das informações obtidas pela turma, contribuindo para que eles se conheçam um pouco mais e percebam as características do lugar de vivência.

Foco

Ao desenvolver o tema dos diversos tipos de moradia, sugere-se apresentar fotografias de moradias de diversas regiões do Brasil e de outros países aos alunos, para que observem semelhanças e diferenças entre os exemplos apresentados e o bairro ou comunidade.

Quanto ao tema dos trajetos percorridos pelo aluno em seu lugar de vivência cotidiana, o uso de fotografias e desenhos produzidos pelos próprios alunos que retratem tais lugares pode ser um recurso importante para o desenvolvimento de noções de orientação e localização espacial, pois engloba diversas formas de representação do espaço vivido.

Para saber mais

- DOIN, Rosângela. **Do desenho ao mapa:** Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.
O livro é de grande utilidade não só por auxiliar o aluno na leitura de mapas, mas também por desenvolver sua capacidade de localização e orientação espacial.
- NOGUEIRA, Amélia Regina Batista. Mapa mental: recurso didático para o estudo do lugar. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.
O artigo tem como finalidade expor como os mapas mentais são compreendidos pelos alunos e o que eles revelam do olhar daqueles que vivem no local representado.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. **Moradia nas cidades brasileiras.** São Paulo: Contexto, 1997.
Este livro busca estimular a reflexão para a compreensão dos problemas habitacionais no Brasil, especialmente nas grandes cidades. Examinando cortiços, favelas, vilas operárias e casas de aluguel, a autora aborda a situação atual da habitação no país e o papel dos movimentos sociais que lutam pelo direito à moradia.

Projeto integrador: O corpo e os movimentos

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Neste projeto integrador serão estudados o corpo humano e sua movimentação. O grande objetivo é conscientizar os alunos, da importância de manter-se em movimento e de praticar exercícios diariamente para alcançar uma vida saudável.

Justificativa

Dependemos de nosso corpo para exercer diversas atividades diárias. Assim, devemos concentrar nossas ações para mantê-lo em perfeitas condições de saúde, bem-estar, alimentação e higiene. Por isso comparamos o cuidado com o corpo ao cuidado com uma casa.

Todos os dias devemos recolher objetos que deixamos jogados, arrumar a cama, abrir as janelas para ventilar o ambiente, varrer o chão e deixar o Sol entrar para clarear o espaço. Assim também deve ser a prática com o próprio corpo. Acordar pela manhã, escovar os dentes, arrumar-se para o dia, alimentar-se adequadamente e colocar o corpo para se movimentar, porque também é preciso renovar o ar dos pulmões e estabelecer as ligações necessárias para seu bom funcionamento.

A fim de melhorar o cuidado com o corpo, com a mente e sua integração com o lugar em que vivem, os alunos trabalharão em atividades que incentivam momentos de movimento corporal tanto deles próprios quanto da comunidade.

Neste projeto, a metodologia utilizada integrará algumas disciplinas, propondo momentos de atividade física que envolvem os alunos e toda a comunidade escolar. Será realizado, ao final, um evento de práticas corporais.

Objetivos

- Reconhecer a importância do movimento para a saúde corporal.
- Relacionar o cuidado com a casa ao cuidado com o corpo.
- Conhecer os meios de cuidar do corpo/da casa.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Planejar e organizar roteiros.
- Elaborar e produzir panfletos e cartazes informativos para a comunidade escolar.
- Organizar um evento de caminhada para a comunidade escolar.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
Habilidades relacionadas*	Geografia: (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. História: (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Língua Portuguesa: (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

	(EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Matemática: (EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Ciências: (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).
--	---

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos produzirão cartazes e panfletos convidando os pais e/ou responsáveis e a comunidade escolar a participarem de uma caminhada colaborativa pela saúde.

Materiais

- Lápis de cor, lápis grafite, canetas pretas ou canetas hidrocor
- Cartolinas, papel sulfite ou *color set*
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Incentivar os alunos a descrever como é o início do dia de cada um. Como se levanta da cama? Você se espreguiça antes de levantar-se? Depois de levantar-se, qual é a primeira atividade do dia? Você tem dificuldade para acordar no horário desejado? A que horas foi dormir e como se alimentou antes de deitar-se? Você toma um café da manhã? O que normalmente consome nessa refeição?

A conversa também pode refletir com quanto tempo de antecedência os alunos se levantam para se aprontar; se tomam café da manhã ou não; se fazem algum planejamento para o dia; se cumprem os horários de alimentação; e se praticam atividades físicas. Perguntar a eles se fazem atividades porque gostam; se são encorajados pelos pais ou responsáveis; ou se apenas as praticam na escola. Neste momento, diferentes rotinas serão apresentadas, e poderão surgir situações de precariedade. Portanto, é preciso estar preparado para evitar situações constrangedoras. Pode acontecer de alguns alunos não desejarem comentar sobre suas rotinas.

Conhecer em quais atividades de manutenção da casa os alunos estão envolvidos. Se arrumam a própria cama; se colocam comida para os animais; se guardam as próprias roupas etc. Todas essas atividades são movimentos que gastam energia, e também podem ser consideradas atividades físicas. Mencionar os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos, por exemplo, precauções com objetos cortantes e inflamáveis, com eletricidade, com produtos de limpeza e medicamentos etc.

Procurar conhecer quais motivações levam os alunos a praticar uma rotina de alimentação, atividades físicas e seus afazeres domésticos.

Propor à turma o projeto intitulado **Caminhada colaborativa**, explicando aos alunos que, ao final desse projeto, eles produzirão panfletos e cartazes convidando seus pais ou responsáveis e a comunidade para uma caminhada, em uma data predeterminada pela turma. Esse é o primeiro momento de conversa a respeito das atividades seguintes.

Aula 2: Conhecendo o tema

Discutir com os alunos o conceito de autonomia. Escrever a nova palavra na lousa e perguntar à turma se alguém já a conhece, ou gostaria de explicar o significado dela ou tentar adivinhá-lo. Posteriormente, sugerir a busca da palavra no dicionário.

Com o significado em mãos, incentivar indicações das atividades praticadas por eles com autonomia e as praticadas com ajuda ou exclusivamente por seus familiares ou responsáveis. Procurar relacionar adequadamente idade, força e capacidade para a realização das tarefas.

Orientar os alunos a fazer uma lista de atividades domésticas, como arrumar a cama, guardar os brinquedos, organizar livros, pôr e tirar a mesa, lavar os pratos, varrer a casa, passar aspirador etc. Completar essa lista com as atividades que eles praticam e aquelas que estão sob responsabilidade dos pais ou responsáveis.

Comentar sobre estereótipos para certas atividades físicas e explicar por que algumas delas são praticadas por pessoas idosas e outras por jovens. Indagar se eles se acham capazes de praticar todos os tipos de atividade e quais.

Ainda nesta aula pedir aos alunos que pesquisem sobre o estilo de vida e a prática de atividades físicas por familiares ou responsáveis: “Qual é sua idade? E sua altura? Você pratica atividades físicas? Que atividade você pratica? Com que frequência? Por que pratica essa atividade?”.

Essas informações serão relevantes para estabelecer a necessidade da prática, adequação das atividades e o estilo de vida dos entrevistados.

Aula 3: Aprofundando o tema

Apresentar aos alunos novos dados sobre o tema, a opinião de médicos, esportistas, psicólogos. Pesquisar sobre autonomia, desenvolvimento psicológico e dados sobre alimentação balanceada. Incentivar a observação em relação a atividades praticadas pelos estudantes durante os intervalos das aulas e nas horas de brincadeiras no pátio da escola, mostrando a eles que essas atividades também fazem parte das boas práticas para a manutenção da saúde.

Com o acréscimo das novas informações, pedir aos alunos que listem as melhores atividades para fazer em casa e as que podem ser realizadas na escola; as que podem ser feitas em conjunto e as que podem ser realizadas individualmente.

Ao final, pedir aos alunos que elaborem um *ranking* (lista em ordem decrescente, segundo a classificação estabelecida) com as cinco melhores atividades físicas, e as cinco melhores práticas saudáveis, segundo os gostos deles. Essa lista deverá ficar exposta em sala de aula durante todo o projeto, no formato de cartaz. Pedir aos alunos que formem pequenos grupos e produzam cartazes sobre atividades físicas e práticas saudáveis. Afixar os cartazes em um local visível da sala de aula, para que todos os vejam diariamente.

Indicar alguns materiais complementares tratando dos assuntos que foram vistos nas aulas para aprofundar o tema.

Sugestões de materiais complementares

- MAXWELL, Grant. **A caminhada**. São Paulo: Coquetel, 2015. A história é uma aventura cativante de Mason, um garotinho ativo e seus dois cachorrinhos, Rex e Totó, em meio a uma longa jornada por cenários incríveis. Pelo caminho do pequeno explorador, florestas, morros, animais e até escadas fazem-no embarcar em um mundo dos sonhos.
- PINSKY, Mirna. **De pernas pro ar**. São Paulo: FTD, 2007. Chegou o dia D! Eloísa estreia no time titular de vôlei da escola. O jogo começa na maior empolgação. A torcida vibra quando a jogadora salta e... Um resultado inesperado muda sua vida irremediavelmente. Mesclando ação, descobertas e as sutis emoções da adolescência, a história é uma jornada rumo ao autoconhecimento e à realização pessoal.
- LLUCH, Enric; LÓPEZ, Mercè. **O esqueleto**. São Paulo: FTD, 2012. Imagine um jovem esqueleto que só quer jogar futebol e marcar gols? Ossudinho quer ser jogador de futebol, como os outros garotos. Sua família se preocupa e tenta convencê-lo de que isso é impossível para os esqueletos, como ele. Mesmo assim, valeria a pena tentar?

Aula 4: Coletando informações

Trabalhar junto com a turma os dados coletados na pesquisa proposta na aula anterior. Escrever na lousa uma tabela similar à seguinte:

ATIVIDADES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	
Idade	
Altura	
Massa (“peso”)	
Atividade que pratica	
Frequência	
Motivo	

Comparar, então, os dados pesquisados pelos alunos, entre os pais ou responsáveis, de mesma idade, de mesma altura, as atividades que praticam e os motivos que os levam a praticá-las. Comparar os dados obtidos com os dados do *ranking* elaborado anteriormente e verificar se os alunos gostam das mesmas atividades que seus pais ou responsáveis. Também se pode perguntar aos alunos se já praticaram alguma das atividades esportivas juntamente com seus pais ou responsáveis.

Nessa atividade será necessário lidar com números inteiros no campo de idade. Em alguns momentos, porém, será necessário utilizar números decimais; auxiliar os alunos a fazer esses registros. Sugere-se que seja arredondado o número que expressa massa (“peso”), mantendo somente a medida da altura em número decimal. Para elucidar as dúvidas dos alunos, pode-se usar uma fita métrica ou régua grande, mostrando a eles na prática as medidas registradas na tabela com os dados dos pais ou responsáveis.

Certificar-se de que as informações obtidas e a comparação entre os dados levem os alunos a refletir sobre as boas práticas esportivas, relacionando-as com a saúde.

Aula 5: Criando o texto do panfleto

Organizar os alunos em grupos e explicar-lhes que deverão elaborar e confeccionar um panfleto que será também o convite para o dia da caminhada colaborativa. Pedir-lhes que elaborem textos curtos e chamativos que atraiam a atenção do leitor e o incentive a participar. Eles devem ilustrar o panfleto como desejarem, lembrando-se de fornecer informações importantes, como data, hora, local do encontro, e pedindo aos participantes que tragam algum alimento para um lanche coletivo que acontecerá no encerramento da atividade, nas dependências da escola. Assim, o panfleto terá o seguinte formato: título: Caminhada colaborativa, ilustração e informações de data, horário e local de saída.

Os panfletos criados pelos alunos serão utilizados para divulgar a caminhada que acontecerá duas aulas depois desta, e serão distribuídos a toda comunidade escolar na hora da saída. Alguns cartazes serão afixados pela escola para melhor divulgação interna do evento. É importante que os alunos os divulguem a todos, evidenciando o papel das atividades físicas como um momento importante de socialização e busca de uma vida mais saudável.

Aula 6: Divulgação do evento

Organizar os alunos em grupos de trabalho para a divulgação do evento que ocorrerá na aula seguinte, ou em data combinada com a direção da escola e a comunidade escolar. Distribuir pela escola os panfletos produzidos no encontro anterior. Orientar os alunos a decidir locais de maior visibilidade, para que a exposição desses panfletos atinja a maior parte da comunidade escolar. Para divulgar o evento, os alunos podem posicionar-se no momento de saída das aulas, distribuindo os panfletos que informam sobre a caminhada e café da manhã. Essa ação é necessária para o sucesso do evento e familiariza os alunos com a produção de textos de divulgação, organização, autogestão e realização de outros eventos que sejam importantes para o grupo.

Aula 7: A caminhada

No dia escolhido para a atividade da caminhada, você pode, juntamente com a equipe da escola, receber os alimentos para o lanche coletivo: sucos naturais, água, frutas, pães e torradas integrais e leite desnatado etc. Preparar uma mesa, com o auxílio dos pais, dos alunos e da equipe da escola, deixando à mão guardanapos, copos e cortadores. Utilizar as tabelas e o *ranking*, produzidos na terceira aula, como expositores junto à mesa preparada para o lanche.

Na hora prevista da caminhada, resolver quem será o aluno escolhido pela turma para apresentar o projeto realizado, que vai falar aos participantes sobre a conscientização promovida entre os alunos e sobre uma vida mais saudável entre todos da comunidade escolar.

Expor o percurso da caminhada e agradecer a participação de todos, lembrando que haverá um lanche para encerrar o evento.

Avaliação

Na tabela a seguir foram sistematizadas resumidamente as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada turma.

Aulas	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviram com respeito as histórias dos colegas sobre as atividades do dia a dia.
2	Conferir a participação na pesquisa sobre as atividades que os alunos e seus pais ou responsáveis praticam diariamente em casa.
3	Verificar o resultado da elaboração da lista de atividades de que os alunos mais gostam e avaliar a produção de cartazes feita por eles.
4	Conferir se os alunos trouxeram o resultado da pesquisa com os pais ou responsáveis sobre as atividades físicas que mais praticam.
5	Verificar a produção textual dos alunos e as ilustrações de divulgação do evento no formato de panfletos e cartazes.
6	Avaliar a participação dos alunos durante o trabalho de divulgação da caminhada, dentro da escola e com a comunidade.
7	Avaliar a participação dos alunos no evento como um todo, na preparação da mesa, organização, caminhada, divulgação etc.

Avaliação final

Verificar se os alunos compreenderam que há uma relação entre vida saudável e atividade física, e como essa prática é importante para todas as pessoas da comunidade manterem-se saudáveis. Essas observações são possíveis a partir dos apontamentos de cada aluno durante as atividades realizadas; assim, a avaliação deve ser feita constantemente. Analisar também a participação deles durante as pesquisas e durante o evento de encerramento.

Quanto à prática pedagógica, você pode descrever quais foram as dificuldades na implantação do projeto, suas causas, apontando as medidas adotadas para superar esses problemas. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória ou insatisfatória e por quê.

Referências bibliográficas complementares

- BORSARI, J. R. (org.). **Educação física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos**. São Paulo: EPU, 1980. A obra abrange todos os níveis de ensino, e seu objetivo principal é oferecer aos professores elementos que os auxiliem na organização dos cursos de Educação Física nas escolas.
- CASTRO, Adela de. **Jogos e brincadeiras para Educação Física**. São Paulo: Vozes, 2012. A autora apresenta diversos jogos e brincadeiras de Educação Física. Destina-se a professores do Ensino Fundamental, mas também será de grande utilidade para quem trabalha em atividades de lazer; também é muito útil como apoio às famílias, para proporcionar diversão às crianças.
- CARVALHO, Anete Magalhães. **O cotidiano escolar como comunidade de afetos**. Petrópolis: Dp Et Alii, 2008. A autora apresenta um diálogo entre teorias e experiências voltadas para a compreensão das possibilidades da formação de “comunidades” como meio de superação do individualismo da sociedade contemporânea. Aborda o campo dos “possíveis” na constituição de comunidade de afetos e afecções, em especial nos cotidianos escolares concebidos como espaços-tempos praticados.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2009. A autora apresenta várias estratégias que podem ser desenvolvidas pelo aluno para atingir a compreensão leitora de maneira autônoma, tornando-se um leitor proficiente.
- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças produtoras de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1994. A autora aborda com profundidade as práticas escolares de produção de textos, considerando que o objetivo de formar crianças escritoras só pode ser atingido plenamente se abordamos a escrita como prática social, ou seja, orientada por objetivos reais e explícitos, que consideram a relação entre o texto e o leitor.

1ª sequência didática: Moradias e caminhos

Nesta sequência didática, serão abordadas a localização e as características da moradia. Também serão destacadas as semelhanças e as diferenças entre os hábitos e o modo de vida das pessoas em diferentes lugares.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Experiências da comunidade no tempo e no espaço
Habilidade	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
Objetivos de aprendizagem	- Perceber que as moradias são diferentes. - Identificar diferentes espaços de uma moradia. - Identificar a localização e o endereço da moradia onde vive. - Identificar relações de proximidade e vizinhança.
Conteúdos	- Os tipos de moradia - Minha moradia - O lugar e o cotidiano

Materiais e recursos

- Folhas de papel
- Caderno
- Lápis
- Comprovante de residência

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta etapa de formação da criança, é muito importante que ela conheça muito bem a moradia e os arredores. Para iniciar as atividades relacionadas a esse tema, organizar os alunos em uma roda de conversa. Pedir a cada um que cite algumas características da moradia em que vive:

- Se é grande ou pequena;
- Se possui árvores na frente;
- Se há jardim, garagem, lavanderia;
- Se é um sobrado, uma casa térrea ou um apartamento;
- Se é de alvenaria, madeira ou outro material;
- Se está localizada no campo ou na cidade;
- Quantos cômodos possui

A seguir, abordar a localização geográfica da moradia do aluno. Pedir a cada um que escreva as informações sobre a localização de sua moradia em uma folha de papel avulsa. Orientá-los a responder, em casa, com a ajuda de um adulto, as seguintes questões:

- 1.** Qual é o país onde você vive?
O aluno deve responder que vive no Brasil.
- 2.** Qual é o estado brasileiro onde você vive?
O aluno deve responder o nome do estado onde reside.
- 3.** Qual é o município onde você vive?
O aluno deve responder o nome do município onde mora.
- 4.** Qual é o nome do bairro onde você mora?
O aluno deve responder o nome do bairro onde mora.
- 5.** Qual é o endereço completo do lugar onde você mora?
O aluno deverá responder o endereço completo do seu local de moradia, com nome da rua, numeração da casa, nome do condomínio (ser for prédio), bairro, cidade, estado e, se possível, CEP.

As respostas do exercício servirão de base para a aula seguinte.

Aula 2

Em uma roda de conversa, pedir a cada um dos alunos que leia as informações referentes à localização da moradia. Para sistematizar as informações e identificar relações de proximidade ou vizinhança, perguntar aos alunos:

- 1.** Quais colegas moram perto de você?
Nesta questão, é possível verificar se o aluno consegue identificar quais são os colegas que vivem próximo da sua casa, com base nas informações do endereço de cada um.
- 2.** Quem mora mais perto da escola?
Para responder a essa questão, todos farão uma análise coletiva para verificar qual deles reside em local mais próximo da escola.
- 3.** Quem mora mais longe da escola?
Para responder a essa questão, todos farão uma análise coletiva para verificar qual dos integrantes da turma reside em local mais distante da escola.

Avaliação

O professor poderá avaliar o aluno com base na sua participação nas diversas atividades propostas, considerando, se ele é capaz de descrever as características da moradia onde vive e identificar o endereço de vivência e as relações de proximidade e vizinhança da moradia.

Para uma avaliação mais completa, pode-se preencher a tabela abaixo a respeito dos objetivos alcançados pelos alunos nas atividades propostas. Para isso, considere: P – Plenamente satisfatório; S – Satisfatório; I – Insatisfatório.

Nome:			
Turma:			
Objetivos	P	S	I
Identifica o endereço do local onde mora.			
Identifica semelhanças e diferenças entre sua moradia e as moradias dos colegas de sala.			
Descreve as características da sua moradia.			
Percebe relações de proximidade e vizinhança			
O que aprendeu:			
Suas dúvidas:			

Ampliação

Comprovante de residência

Pedir aos alunos que tragam para a escola algum comprovante de residência, como conta de água, de telefone, de IPTU ou de algum serviço como internet ou televisão a cabo.

É preciso lembrá-los que será preciso trazer a parte da conta em que consta o endereço no documento. Ressaltar que esse documento será devolvido no mesmo dia, após a realização da atividade.

Com o documento em mãos, perguntar:

1. Qual é o endereço do destinatário que consta no documento?

Pedir ao aluno que verifique os dados do endereço no documento. Explicar que o endereço que consta em um documento como aquele é o endereço oficial de seu local de residência.

2. Por que esse tipo de documento é conhecido como **comprovante de residência**?

Essa resposta ajudará o aluno a entender que há documentos que servem como comprovantes de endereço das pessoas que vivem em tal residência e que é comum que esse tipo de documentação seja pedido quando se abre uma conta em um banco, se contrata um serviço, na compra de carros e de casas, na matrícula de cursos e em outras situações da vida em comunidade.

CEP

Não há como desassociar o tema do endereço de moradia do CEP, isto é, do Código de Endereçamento Postal, que consiste em uma numeração correspondente a um local específico. Esse código é usado pelos correios de todo o mundo para enviar e receber correspondências. Cada rua possui um CEP único.

Abordar como funciona a entrega de uma correspondência, explicando o que é o remetente e o destinatário em uma carta e quais são os dados requeridos para o seu envio. Após a atividade, pedir aos alunos que pesquisem as informações no comprovante de residência que trouxeram para responder às questões:

- 1.** O que é um CEP?
É o Código de Endereçamento Postal.
- 2.** O carteiro passa com regularidade em sua casa para deixar correspondências?
Resposta pessoal.
- 3.** Você já enviou algo pelos correios?
Resposta pessoal.
- 4.** Você sabe o CEP da rua onde mora?
Resposta pessoal.

2ª sequência didática: Moradias e caminhos

Nesta sequência didática, trabalhar as características da moradia dos alunos, da comunidade onde estão inseridos e dos caminhos que cada aluno percorre em seu cotidiano. Esses conteúdos poderão contribuir para o maior entendimento sobre os espaços de vivência e sobre os trajetos ou caminhos do dia a dia.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Localização, orientação e representação espacial
Habilidade	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
Objetivos de aprendizagem	- Reconhecer os elementos da paisagem do lugar de vivência e do trajeto da casa até a escola. - Identificar formas de representação cartográfica do caminho casa-escola e de parte do lugar de vivência. - Identificar diferentes caminhos percorridos no dia a dia.
Conteúdos	- Trajeto casa-escola - Elementos da paisagem - Mapa mental

Materiais e recursos

- Caderno
- Lápis
- Folha avulsa
- Lápis de cor ou giz de cera

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

É muito comum que os alunos não reparem no caminho que fazem para ir de casa até a escola, pois deslocamento diário tornou-se algo automático, de modo que eles não se prendem a uma observação mais minuciosa do caminho que percorrem. Muitos elementos presentes nos arredores da escola, na comunidade e no município onde residem passam despercebidos. Nesta aula, sugere-se realizar uma atividade que destaque os elementos do caminho percorrido por cada aluno de sua casa até a escola.

Para sistematizar a atividade de observação, reproduzir ou projetar na lousa um quadro de elementos do caminho casa-escola, onde os alunos deverão identificar os elementos da paisagem que podem estar presentes nesse trajeto ou em diferentes caminhos do dia a dia. Fazer cópias do quadro e entregar aos alunos, que devem preenchê-lo e entregá-lo na próxima aula.

Quadro “Elementos do caminho casa-escola”		
Elementos do espaço	Está presente no meu caminho	Não aparece no meu caminho
Calçada		
Rua de terra		
Rua de asfalto		
Árvores		
Rio ou córrego		
Ponte		
Semáforo (farol)		
Linha de trem		
Túnel		
Buracos no caminho		
Lixo jogado no chão		
Praça		
Campo de futebol		
Igreja		
Moradias		
Lojas		
Posto de gasolina		
Bancos		
Padaria		
Banca de revistas		

Aula 2

A etapa seguinte envolve a análise do quadro “Elementos do caminho casa-escola”. Desenhar novamente o quadro na lousa. Registrar a quantidade de alunos que assinalaram cada um dos elementos do quadro presentes no caminho percorrido. Com a atividade, é possível verificar que muitos alunos percorrem caminhos com elementos semelhantes da casa até a escola. A seguir, tratar dos elementos da paisagem presentes nos caminhos percorridos pelos alunos. Peça que anotem e respondam no caderno as questões a seguir:

1. Durante o caminho percorrido, você passou por algum elemento da paisagem que não estava registrado no quadro? Qual foi esse elemento?

Essa questão servirá para o aluno descrever se houve algo interessante que não estava contemplado no quadro, como um bosque, uma loja, um parquinho etc.

2. Quais elementos observados foram construídos pelo ser humano? Quais são elementos da natureza?

Nessa resposta, o aluno deve identificar os elementos construídos pelo ser humano, como os túneis, as pontes, as ruas, as calçadas, as igrejas e os campos de futebol; e os elementos naturais, como as árvores e os rios.

3. Qual é o nome da rua onde está localizada a sua escola? E do bairro da escola?

O aluno deve responder o endereço da escola, com o nome da rua e o bairro onde se localiza.

Se possível, levar para a sala de aula um mapa do bairro ou do município onde se localiza a escola, para identificar as principais ruas percorridas pelos alunos, diariamente, no trajeto casa-escola.

Depois, pedir aos alunos que desenhem, em uma folha avulsa, o caminho da casa até a escola e os elementos da paisagem do lugar de vivência. Sugerimos orientar a construção de um mapa mental semelhante ao que se observa na ilustração abaixo.



Alan Carvalho

Exemplos de trajeto e seus pontos de referência.

Avaliação

Avaliar o aluno considerando sua participação na atividade de preenchimento do quadro com os elementos da paisagem observados no caminho percorrido, na resolução das questões complementares sobre os elementos do quadro e na elaboração do mapa mental com o trajeto casa-escola-casa. Para uma avaliação com objetivos mais precisos, utilizar a tabela abaixo. Considere: P – Plenamente satisfatório; S – Satisfatório; I – Insatisfatório.

Nome:			
Turma:			
Objetivos	P	S	I
Reconhece os trajetos que realiza diariamente.			
Identifica os elementos da paisagem no caminho percorrido.			
Conhece os endereços mais importantes, como o da sua casa e da escola.			
Reproduz o trajeto casa-escola por meio de desenhos (mapa mental).			
Identifica diferentes caminhos no dia a dia.			
O que aprendeu:			
Suas dúvidas:			

Para trabalhar dúvidas

É muito comum que vários alunos morem em locais próximos da escola onde estudam. Dessa maneira, muitos deles podem compartilhar o mesmo caminho cotidianamente. Peça que respondam às seguintes questões:

1. Quando você vai ou volta da escola, encontra algum aluno no caminho?
Nessa questão, o aluno deve identificar se o caminho que percorre é compartilhado por mais alunos da escola.
2. Você acha que a maioria dos alunos mora próximo da escola onde estuda? Por quê?
Essa questão ajudará a refletir sobre os principais motivos que levam os alunos a estudarem em escolas perto do lugar onde moram. As respostas devem contemplar aspectos ligados à facilidade de deslocamento, ao menor tempo percorrido no trajeto da casa até a escola, à maior facilidade de organização do transporte escolar, entre outros aspectos.

Avaliação

Avaliar se o aluno reconhece a existência de colegas que percorrem os mesmos caminhos que ele para chegar até a escola e se identifica outros alunos que são seus vizinhos ou residem perto do local onde mora.

Ampliação

Nesta atividade, ajudar os alunos a identificar os membros da comunidade que moram em locais próximos a ele e como ocorre a interação com essas pessoas.

1. No local onde você mora há casas ou prédios ao lado ou bem próximos da sua moradia?
Resposta pessoal.
2. Há vizinhos ao lado da sua casa ou próximo dela? Você os conhece?
Respostas pessoais.
3. Você conhece algum vizinho da sua escola? Quem?
Respostas pessoais.
4. Algum colega da escola onde estuda é seu vizinho ou mora próximo de você?
Resposta pessoal.

As questões acima servem como atividade de socialização e reconhecimento dos membros da comunidade do bairro e da escola.

3ª sequência didática: O sujeito e seu lugar no mundo

Nesta sequência didática, orientar os alunos a se deslocar da casa para a escola com segurança, identificando e respeitando a sinalização de trânsito e as regras desses espaços.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Convivência e interação entre pessoas na comunidade
Habilidade	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e os cuidados em seu uso.
Objetivos de aprendizagem	- Conhecer os sinais e as placas de trânsito. - Conhecer as normas de uso dos espaços de vivência cotidiana.
Conteúdos	- Sinalização de trânsito - Normas de uso dos espaços

Materiais e recursos

- Caderno
- Lápis
- Cartolina
- Caneta hidrocor
- Fita adesiva

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Em uma roda de conversa, discutir com os alunos sobre questões de segurança nos caminhos percorridos no dia a dia. Comentar que existem regras e sinalizações que devemos seguir para garantir convivência e/ou a segurança. Na escola, por exemplo, é recomendável não correr pelos corredores e respeitar os horários de entrada e saída de alunos. Na rua, devemos olhar para os dois lados antes de atravessá-la, utilizar a faixa de pedestres, observar os semáforos e os avisos sonoros, como buzinas e apitos, conforme retratado na imagem a seguir. Nos automóveis, devemos permanecer sentados, com o cinto de segurança afivelado. Para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto, solicite que respondam as seguintes questões no caderno:

1. Quais são os sinais e as placas que você observa no trajeto da sua casa até a escola?
O aluno poderá identificar a presença de semáforos, faixas de pedestres, placa de “proibido estacionar”, entre outras que podem ser vistas nas ruas por onde circula.
2. Quais são as placas e os avisos que estão pendurados nas paredes da escola onde você estuda?
Nessa questão, o aluno deverá pensar nas regras presentes no ambiente escolar, divulgadas aos alunos por meio de placas e avisos. Entre os exemplos, destacam-se os avisos de “silêncio” em áreas como a biblioteca, os de “proibido comer na sala de aula”, “área exclusiva para funcionários”, entre outros.

Essa aula irá contribuir para o entendimento do aluno sobre a função das regras e normas como forma de organizar melhor as atividades nos lugares. Espera-se que o aluno compreenda o papel das regras e da sinalização, buscando respeitá-las para assegurar um bom convívio social e a circulação segura no trânsito.

Aula 2

Pedir aos alunos que criem algum aviso na escola que informe alguma regra que deve ser seguida por todos. A atividade pode ser feita em duplas. Para sistematizar a atividade, os alunos podem responder à seguinte questão no caderno:

1. Se você pudesse criar um aviso com uma regra para os demais alunos da sua escola, o que você escreveria? Explique sua resposta.
Resposta pessoal. O aluno deve justificar sua escolha explicando por quais motivos selecionou a regra que será divulgada na escola.

Depois de os alunos escreverem suas respostas, eles irão efetivamente criar o cartaz com o aviso. Para isso, distribuir uma cartolina e uma caneta hidrocor para cada dupla para que criem seus cartazes ou placas de aviso, como “Silêncio na biblioteca” ou “Não corra na escada”, entre muitas outras possibilidades de avisos que podem ser utilizados no ambiente escolar.

Espera-se que a atividade faça que conheçam, criem e assimilem algumas regras importantes para a melhoria da organização do ambiente escolar.

Avaliação

Os alunos serão avaliados considerando sua participação na sequência de atividades, se souberam identificar placas de sinalização e regras de uso do espaço, bem como referentes aos trajetos percorridos no dia a dia. Na segunda atividade, avaliar se os alunos reconhecem a importância das regras na escola. Para uma avaliação com objetivos mais precisos, utilizar a tabela a seguir. Considere: P – Plenamente satisfatório; S – Satisfatório; I – Insatisfatório.

Nome:			
Turma:			
Objetivos	P	S	I
Reconhece a importância de placas, sinais e avisos para a organização do espaço, o convívio em sociedade e a circulação no trânsito.			
Identifica a sinalização e os avisos nos ambientes que frequenta.			
Cria regras e produz sinalizações e avisos.			
O que aprendeu:			
Suas dúvidas:			

Para trabalhar dúvidas

Caso o algum aluno tenha dificuldade em compreender uma regra ou sinalização trabalhada nas aulas, propor uma interpretação coletiva do seu significado com os demais alunos. Se ainda houver dúvida – ou se surgirem interpretações conflitantes –, é possível propor que, em grupos, tentem criar uma nova representação da sinalização ou um novo texto para a regra em questão. As sugestões podem ser votadas pela turma e, se possível (caso a dificuldade seja sobre sinalizações expostas na sala de aula, nas áreas comuns da escola ou em casa ou sobre regras combinadas pela turma ou pela direção da escola), propor a substituição do original pela nova versão.

Ampliação

A sinalização e os avisos são muito importantes para a segurança de todas as pessoas que frequentam determinado espaço. Mostrar aos alunos como é relevante desenvolver avisos e placas de sinalização para as pessoas com algum tipo de deficiência, como farol sonoro e piso tátil para os deficientes visuais se orientarem e se locomoverem nas vias públicas, rampas de acesso e guia rebaixada para cadeirantes.

Perguntar as seguintes questões sobre o assunto:

1. Você já viu alguma sinalização para pessoas com deficiência? Como era?

Respostas pessoais que requerem um exercício de observação das características do espaço para o uso de pessoas com algum tipo de deficiência. Os alunos podem citar as vagas para pessoas que usam cadeira de rodas em estabelecimentos comerciais e de serviços, os informes em braile nos elevadores, a presença do piso tátil em espaços públicos, a reserva de assentos no transporte coletivo para portadores de deficiência, entre outras.

2. Em sua opinião, qual é o maior problema que uma pessoa com alguma deficiência visual pode encontrar pelo caminho?

Aqui o aluno irá indicar os perigos enfrentados por um deficiente visual ao caminhar por espaços não adaptados para o seu tipo de deficiência.

3. Sua escola é adaptada para pessoas com alguma deficiência?

O aluno deverá refletir se a sua escola possui algum tipo de adaptação para alunos com deficiência, como rampas de acesso para cadeirantes, informações em braile, elevadores, alarme sonoro e piso tátil.

As questões propostas são importantes para fazer que o aluno reflita sobre a possibilidade de inclusão e o acesso das pessoas com deficiência em todos os espaços.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Marque um X no tipo de construção que pode servir como local de moradia para uma quantidade maior de famílias.

- (A) Fábrica.
- (B) Sobrado (dois andares).
- (C) Prédio de apartamentos.
- (D) Casa térrea.

2. Marque um X na alternativa correta:

- (A) A rua é um espaço coletivo e deve ser cuidado pelos adultos.
- (B) A rua é um espaço coletivo e precisa ser cuidado por toda a comunidade.
- (C) Os governantes são os únicos responsáveis pela limpeza da rua.
- (D) Os governantes devem cuidar da rua e a população deve se preocupar apenas com a limpeza de suas casas.

3. Cite uma vantagem para cada tipo de construção a seguir. Você poderá descrever em que situação climática cada construção é mais vantajosa.





Marcos Guilherme

4. Flávio está procurando um lugar para morar. Ele, sua mulher e seus 5 filhos criam vacas em sua casa atual. Que tipo de moradia seria ideal para essa família?
- (A) Barraca.
(B) Apartamento.
(C) Fazenda.
(D) Hotel.
5. No dia a dia podemos utilizar diferentes meios de transporte para nos deslocarmos de um lugar a outro. Como se chama a via utilizada apenas para a circulação de bicicletas?



Leonardo Conceição

- (A) Ponte.
(B) Ciclovia.
(C) Rodovia.
(D) Ferrovia.

6. Júlia estuda em uma escola na cidade e Marina, em uma no campo. Quando as duas vão para a escola, quais elementos da paisagem você imagina que elas encontram em seus caminhos? Escreva ou desenhe nos quadros abaixo.



Danillo Souza

Júlia – Cidade	Marina – Campo

7. Qual é o espaço mais apropriado para descansar e dormir em uma casa?



Rodrigo Figueiredo

- (A) Banheiro.
- (B) Quarto.
- (C) Cozinha.
- (D) Sala.

8. Observe a imagem abaixo e escreva o nome e as características do espaço utilizado pelas crianças para brincadeiras.



Tel Coelho/Giz de Cera

9. Nossa casa serve como moradia e nos dá abrigo e proteção. Ela nos protege de quê?



Tel Coelho/Giz de Cera

- 10.** Em qual espaço da sua casa são realizadas as refeições em família? Escreva as características desse espaço.



Studio Dez Sextos

- 11.** Cite três regras da escola que devem ser respeitadas por você e seus colegas.

- 12.** A placa abaixo se refere a uma orientação no trânsito. Qual é a orientação que se deve seguir quando vemos essa placa?



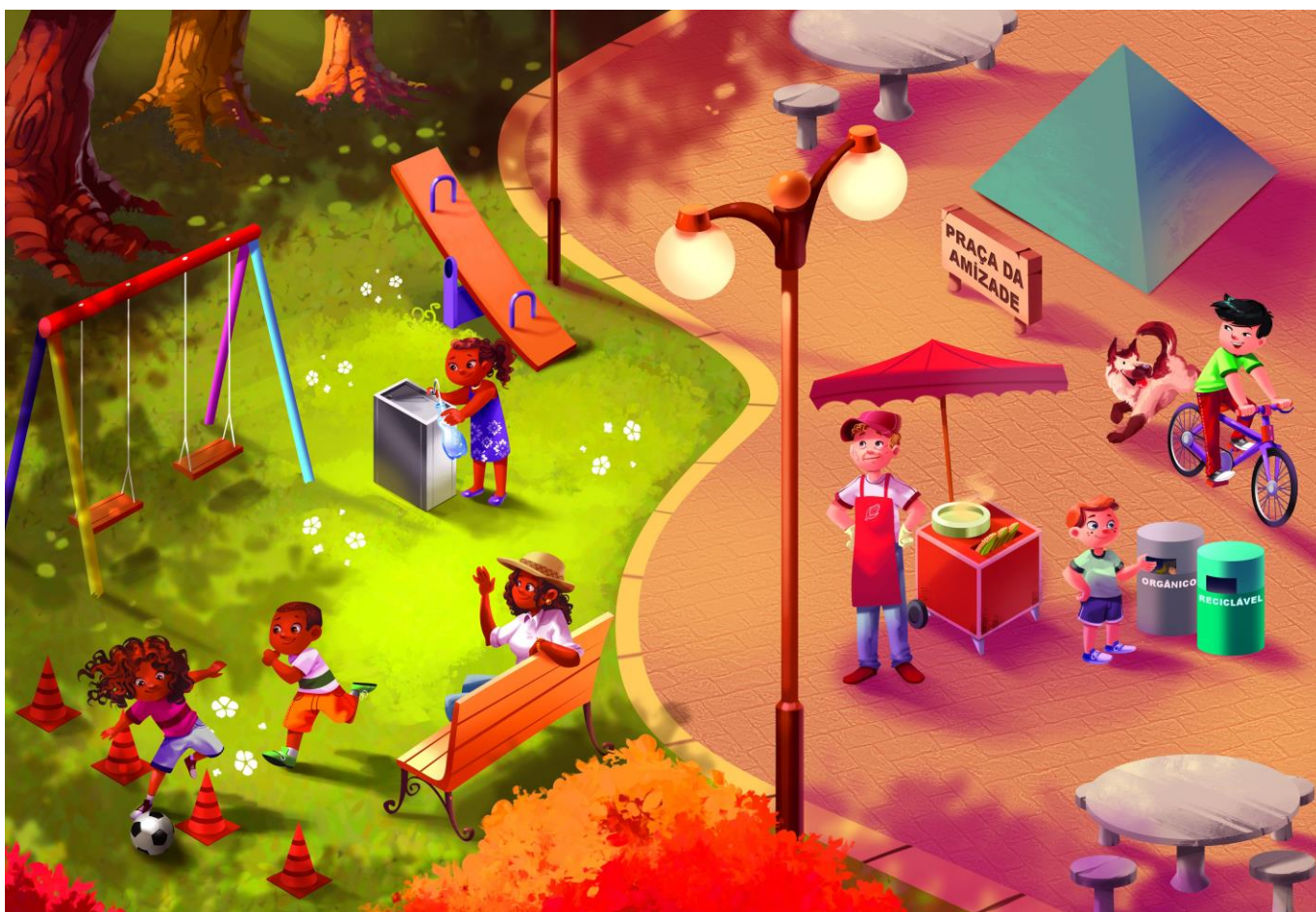
Edde Wagner

- 13.** Sua casa fica em um bairro onde existem várias casas e vários prédios? Há espaços que são compartilhados por todos. Cite um exemplo desse tipo de espaço que aparece na imagem abaixo.



Danilo Souza

- 14.** Cite três exemplos de regras de boa convivência que você e sua família praticam quando estão com outras pessoas em um parque.



Daniel Bogni

- 15.** Imagine que você vai enviar um pacote para um amigo que mora em outra cidade. Complete o quadro abaixo com as informações necessárias para esse envio.

Para:	_____
Endereço:	_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Marque um X no tipo de construção que pode servir como local de moradia para uma quantidade maior de famílias.

- (A) Fábrica.
- (A) Sobrado (dois andares).
- (B) Prédio de apartamentos.
- (C) Casa térrea.

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta: C. Está correta porque em um prédio podem morar muito mais famílias do que em casas.

Distratores: As alternativas B e D estão errada, pois um sobrado ou uma casa térrea, em geral, abrigam menos pessoas que em um prédio de apartamentos. A alternativa A está errada, pois uma fábrica não é local de moradia.

2. Marque um X na alternativa correta:

- (A) A rua é um espaço coletivo e deve ser cuidado pelos adultos.
- (B) A rua é um espaço coletivo e precisa ser cuidado por toda a comunidade.
- (C) Os governantes são os únicos responsáveis pela limpeza da rua.
- (D) Os governantes devem cuidar da rua e a população deve se preocupar apenas com a limpeza de suas casas.

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta: B. A rua, como os demais espaços públicos, deve ser cuidado por todos os cidadãos.

Distratores: O aluno que marcar as alternativas A, C ou D pode não ter compreendido que o espaço público deve ser mantido por todos os cidadãos.

3. Cite uma vantagem para cada tipo de construção a seguir. Você poderá descrever em que situação climática cada construção é mais vantajosa.





Marcos Guilherme

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos identifiquem, mesmo que intuitivamente, as vantagens de cada construção em situações climáticas diferentes. A construção indígena mantém o ambiente interno fresco e protegido contra o calor e utiliza-se dos recursos naturais disponíveis localmente, sem prejudicar a natureza nem gerar resíduos. A segunda construção permite mais flexibilidade no tipo de material a ser utilizado e na forma como será construída; porém, muitas vezes extrai recursos da natureza para sua manutenção (por exemplo, alto consumo de energia para manter seus eletrodomésticos funcionando), além de gerar resíduos sólidos como resultado de suas construções.

4. Flávio está procurando um lugar para morar. Ele, sua mulher e seus 5 filhos criam vacas em sua casa atual. Que tipo de moradia seria ideal para essa família?

- (A) Barraca.
- (B) Apartamento.
- (C) Fazenda.
- (D) Hotel.

Habilidade trabalhada: (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

Resposta: C. Está correta porque o espaço da fazenda é ideal para a criação de animais que a família possui.

Distratores: A alternativa A indica uma habitação irregular, inapropriada para uma família grande e seus animais grande porte. A alternativa B está errada, pois se refere a um tipo de moradia que não permite a criação de animais. A alternativa D não é propriamente uma moradia, já que se espera que os hóspedes utilizem os quartos de hotel por apenas alguns dias e sem animais de grande porte.

5. No dia a dia podemos utilizar diferentes meios de transporte para nos deslocarmos de um lugar a outro. Como se chama a via utilizada apenas para a circulação de bicicletas?



Leonardo Conceição

- (A) Ponte.
- (B) Ciclovia.
- (C) Rodovia.
- (D) Ferrovia.

Habilidade trabalhada: (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e os cuidados em seu uso.

Resposta: B. Está correta, pois a ciclovia é o nome das vias feitas exclusivamente para a circulação de pessoas utilizando bicicletas.

Distratores: As alternativas A, C e D estão erradas, pois não são locais apropriados para andar de bicicleta com segurança.

6. Júlia estuda em uma escola na cidade e Marina, em uma no campo. Quando as duas vão para a escola, quais elementos da paisagem você imagina que elas encontram em seus caminhos? Escreva ou desenhe nos quadros abaixo.



Danillo Souza

Júlia – Cidade	Marina – Campo

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos identifiquem as principais características encontradas na cidade e no campo, considerando-se as diferenças entre as paisagens. Na cidade, espera-se que citem ou desenhem estabelecimentos comerciais, os carros e o trânsito, prédios e a concentração de pessoas, além do asfalto, pouco verde e possivelmente a poluição. No campo, espera-se que citem ou desenhem árvores, plantações e animais, com pouca concentração de pessoas, e predominância dos elementos da natureza (rios, morros, vegetação etc.).

7. Qual é o espaço mais apropriado para descansar e dormir em uma casa?



Rodrigo Figueiredo

- (A) Banheiro.
- (B) Quarto.
- (C) Cozinha.
- (D) Sala.

Habilidade trabalhada: (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

Resposta: B. Está correta porque o quarto é o local mais apropriado dentro de uma casa para o descanso e o sono.

Distratores: As alternativas A, C e D estão erradas, pois não são os locais mais apropriados para descansar e dormir.

8. Observe a imagem abaixo e escreva o nome e as características do espaço utilizado pelas crianças para brincadeiras.

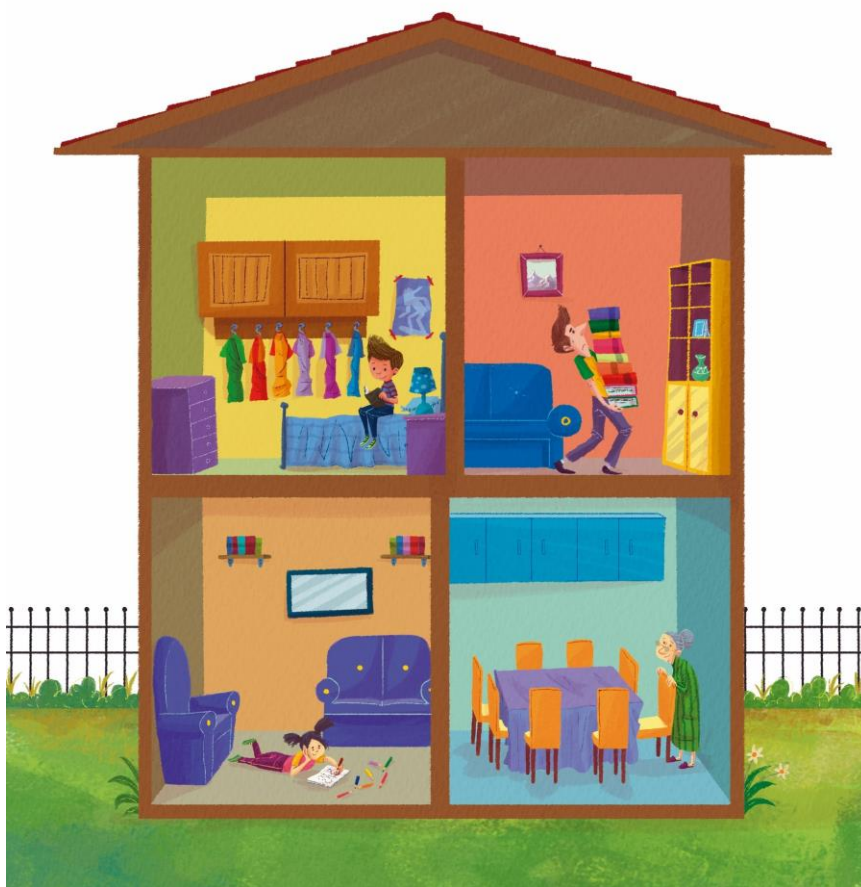


Tel Coelho/Giz de Cera

Habilidade trabalhada: (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

Resposta sugerida: Parquinho, caracterizado pela presença de balanços, escorregadores, gira-giras, tanques de areia etc.

9. Nossa casa serve como moradia e nos dá abrigo e proteção. Ela nos protege de quê?



Tel Coelho/Giz de Cera

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Nossa casa nos protege do frio, do calor, do vento e da chuva.

10. Em qual espaço da sua casa são realizadas as refeições em família? Escreva as características desse espaço.



Studio Dez Sextos

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: As refeições são geralmente feitas na cozinha ou na sala de jantar. A cozinha possui fogão, geladeira, mesa de jantar, armários, pia etc. Já a sala de jantar pode ter mesa, cadeiras, sofás, estante, televisão etc.

11. Cite três regras da escola que devem ser respeitadas por você e seus colegas.

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Na escola há regras, como não fazer barulho na biblioteca, não jogar lixo no chão, não chegar atrasado na aula, respeitar o professor, os colegas e os demais funcionários da escola. Nessa resposta podem aparecer muitas outras regras de convivência específicas de cada escola.

12. A placa abaixo se refere a uma orientação no trânsito. Qual é a orientação que se deve seguir quando vemos essa placa?



Edde Wagner

Habilidade trabalhada: (EF02GE02) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e os cuidados em seu uso.

Resposta: Essa placa significa que não se deve seguir em frente.

13. Sua casa fica em um bairro onde existem várias casas e vários prédios? Há espaços que são compartilhados por todos. Cite um exemplo desse tipo de espaço que aparece na imagem abaixo.

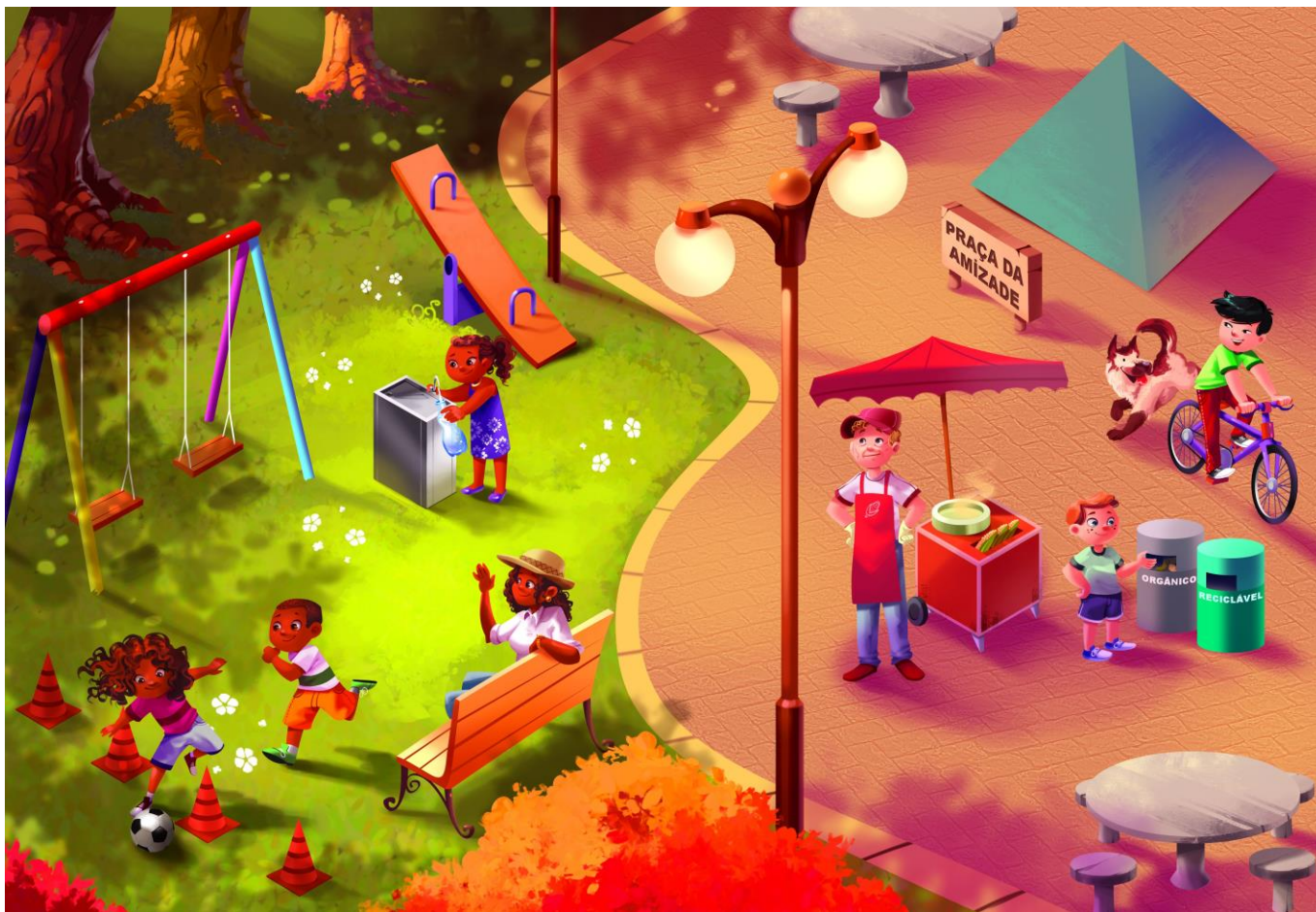


Danilo Souza

Habilidade trabalhada: (EF02GE02) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

Resposta sugerida: Parque, hospital, escola, ponto de ônibus, biblioteca, teatro, entre outros espaços.

14. Cite três exemplos de regras de boa convivência que você e sua família praticam quando estão com outras pessoas em um parque.



Daniel Bogni

Habilidade trabalhada: (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

Resposta sugerida: Não jogar lixo no chão, respeitar o próximo, dividir os brinquedos, entre outros exemplos.

15. Imagine que você vai enviar um pacote para um amigo que mora em outra cidade. Complete o quadro abaixo com as informações necessárias para esse envio.

Para:	_____
Endereço:	_____

Habilidade trabalhada: (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e os cuidados em seu uso.

Resposta sugerida: É possível verificar se os alunos sabem seu endereço de cor. Ao mesmo tempo, espera-se que os alunos identifiquem cada componente do endereço: Rua, número, complemento, bairro, cidade, estado e CEP.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações